

Inclusão

ARQ.
Educação

Educação + Núcleos de Estudos

PROFESSORA ZENÓBIA LÚCIA DE DEUS

Zenóbia Lúcia de Deus nasceu em 30 de outubro de 1944, na cidade gaúcha de Santiago, filha de pais simples, mas com princípios firmes e determinados. Seu Pai foi militar do Exército Brasileiro e sua Mãe professora de corte e costura.

Zenóbia Lúcia iniciou seus estudos na sua cidade Natal, de onde transferiu-se mais tarde para Porto Alegre, onde concluiu seus estudos cursando a escola normal e formando-se em Letras, com pós-graduação em Educação de Adultos e Psicologia de Adolescentes. Cursou, ainda, as extensões Universitárias Educação Popular e O Negro no Rio Grande do Sul, completando seus conhecimentos pedagógicos através dos cursos: Formação do Negro e a Educação; Educação do Jovem Trabalhador; Cursos de Literatura no RS.; a Integração da Mulher Negra na Sociedade e Pluralismo de Idiomas. Secretária – adjunta do Conselho Estadual da Comunidade Negra, membro da Comissão Estadual de Assentos Afro-brasileiros, professora de língua portuguesa do 1º e 2º graus, membro do grupo de estudos interdisciplinares da cultura negra na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, pesquisadora da cultura negra, palestrante sobre religião afro-brasileira, diretora espiritual da “Tenda vó Luiza e pai Joaquim de Angola”, e diretora administrativa do Instituto Cultural Carlos Santos.

Zenóbia Lúcia, sempre preocupada com a causa educacional, a professora elaborou projetos pertinentes tais como: “O Negro na Escola e suas Raízes, e Conhecendo os Orixás Através das Lendas; tendo textos publicados em revistas de educação, jornais religiosos e calendários. Realizou projeto dirigido às crianças necessitadas – “Saci Pererê vai à Sopa”, palestras em Universidades, faculdades, escolas públicas, centros culturais, clubes sociais e nos meios de comunicações, radiofônicos e televisivos, tendo participado como escritora do livro “Nós os afro-gaúchos”. Em outubro de 1996, recebeu a Comenda Nilo Torres, pertencente ao Instituto Cultural Nilo Torres.

Segundo a prof^a Zenóbia, sua preocupação, diante das colaborações prestadas à comunidade, é deixar sementes plantadas, para que as mesmas se proliferem em benefício dos que desejam a ascensão da

sociedade negra brasileira, porque somente através da educação haverá a verdadeira libertação.

Pois, a partir do dia 20 de maio de 2003, prof^a Zenóbia Lúcia de Deus nos deixa muita saudades. Eu, Julio Di Agonjú Si, ainda em 2002 fui seu colega como palestrante na Câmara de Vereadores de Porto Alegre, comemorativo da Consciência Negra, onde tive o prazer de passar as suas mãos a poesia "O Lamento do Negro Velho". Embora, seja eu, de Linhagem Africanista e não Umbandista tenho a certeza de que seu "legado" será levado adiante por todos nós. Digo: A Umbanda perde uma de suas maiores representações, Mãe Zenóbia de Xangô.
